



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

ATA DE REUNIÃO

Comitê Interno de Governança [CIG]	Ata de Reunião	2ª Reunião Extraordinária de 2025
Data	Horário	Local
28/02/2025	09:00 às 11:00	Sala dos Conselhos

Nome dos participantes	Setor
I- Membros	
Denise Pires de Carvalho	Presidência (PR)
Antonio Gomes de Souza Filho	Diretoria de Avaliação (DAV)
Gustavo Jardim Portella	Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)
Idelazil Cristina do Nascimento Talhavini	Diretoria de Relações Internacionais (DRI)
Luciana Mendonça Gottschall	Diretoria de Gestão (DGES)
Luiz Antonio Pessan	Diretoria de Programa e Bolsas no País (DPB)
Marcia Serra Ferreira	Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB)
II – Demais participantes	
Alexandre Marafon Favero	Diretoria de Programa e Bolsas no País (DPB)
Alexandre Marques Póvoa	Diretoria de Educação à Distância (DED)
Elivelton Oliveira Santa Cruz	Coordenação-Geral de Governança e Planejamento (CGGOV)
Iago Camargo Carvalho	Coordenação-Geral de Governança e Planejamento (CGGOV)
Júlio César Piffero de Siqueira	Diretoria de Programa e Bolsas no País (DPB)
Priscila Cândido Ubriaco de Oliveira	Presidência (PR)
Raphael Drumond Soares	Coordenação-Geral de Governança e Planejamento (CGGOV)
Soraia de Queiroz Costa	Diretoria de Avaliação (DAV)
Talita Moreira de Oliveira	Diretoria de Avaliação (DAV)
Walner Mamede Júnior	Diretoria de Avaliação (DAV)
Yuri Ghobad da Silva	Coordenação-Geral de Governança e Planejamento (CGGOV)

Pauta
· Apresentação dos Termos de Abertura de Projetos Estratégicos - TAPs

Decisões/Providências	Responsável	Situação
<p>1. Apresentar sobre as propostas dos Termos de Abertura do Projeto (TAP) para o PEI 2024-2027.</p> <p>Antes da deliberação dos projetos estratégicos do PEI 2024-2027, foi esclarecido que o Projeto Estratégico “P2. Diretrizes para fixação de doutores com a priorização das áreas de fronteira e interior”, necessita de alinhamento entre a DPB e a DRI.</p> <p>Os seguintes TAPs foram apresentados:</p> <ul style="list-style-type: none"> · P01. Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação; · P03. Elaboração do Plano de Governança e Gestão de Dados (PGGD); · P04. Implementação da Metodologia de Gestão de Riscos; · P09. Censo da Pós-Graduação; · P10. Aprimoramento do processo de avaliação da Pós-Graduação. 	CGGOV	Apresentado

<p>2. Deliberar sobre os TAPs apresentados no item 1.</p> <p>Após discussões do CIG os documentos foram aprovados conforme abaixo:</p> <p>P01. Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação. O projeto foi aprovado com ressalvas. Incluir a DPB no campo “setores envolvidos” no TAP. Além disso, alterar no texto do questionário o termo “juízes” para “avaliadores”. Observação: encaminhar o questionário da pesquisa para a presidente antes da sua publicação.</p> <p>P03. Elaboração do Plano de Governança e Gestão de Dados (PGGD). O projeto foi aprovado com ressalvas. Os prazos dos marcos deverão ser revistos pela CPGD - Comissão Permanente de Governança de Dados.</p> <p>P04. Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR). O projeto foi aprovado sem ressalvas.</p> <p>P09. Censo da Pós-Graduação. O projeto foi aprovado com ressalvas. Corrigir as datas dos marcos no TAP. Além disso, incluir, nos setores envolvidos, a CGGOV e a CPGD.</p> <p>P10. Aprimoramento do processo de avaliação da pós-graduação. O projeto foi aprovado sem ressalvas.</p>	CIG	Deliberado/Aprovado
---	-----	---------------------

PROVIDÊNCIAS E ENCAMINHAMENTOS

Descrição	Responsável
A unidade atualizará o TAP do projeto “ Censo da Pós-Graduação ”	DAV
A unidade atualizará o TAP do projeto “ Elaboração do Plano de Governança e Gestão de Dados (PGGD) ”	CGGOV
A unidade agendará a próxima reunião para continuidade na deliberação dos TAPs dos projetos estratégicos.	GAB



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Gomes de Souza Filho**, Diretor(a) de Avaliação, em 13/03/2025, às 14:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Jardim Portella, Diretor(a) de Tecnologia da Informação**, em 13/03/2025, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Mendonça Gottschall, Diretor(a) de Gestão**, em 13/03/2025, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Antonio Pessan, Diretor(a) de Programas e Bolsas no País**, em 14/03/2025, às 13:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Candido Ubriaco de Oliveira, Chefe de Gabinete da Presidência**, em 14/03/2025, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **Denise Pires de Carvalho, Presidente**, em 14/03/2025, às 19:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Serra Ferreira, Diretor(a) de Formação de Professores da Educação Básica**, em 25/03/2025, às 13:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **Idelazil Cristina do Nascimento Talhavini, Diretor(a) de Relações Internacionais, Substituto(a)**, em 28/03/2025, às 08:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://sei.capes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2560776** e o código CRC **6D6F870E**.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Título do Projeto: Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação

Gerente do Projeto: Walner Mamede Jr. - Analista em C&T lotado na DEPA/CGNIE/DAV

Patrocinador: Presidente da CAPES, representada por Denise Pires de Carvalho

Setores envolvidos: DAV, DTI, DPB, DRI, DEB, DED

Produto/Resultado do projeto

Relatório Técnico da extensão universitária na pós-graduação: Análise situacional e ações estratégicas

Previsão de início do projeto	Previsão de término do projeto	Custo estimado do projeto
Agosto/2024	Julho/2027	A definir (conforme item 7: quadro de custos)

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	

EAP: Estrutura Analítica do Projeto

Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação

Extensão universitária na pós-graduação: análise situacional e ações estratégicas -Relatório Técnico DEPA/DAV-

Relatório analítico-descritivo sobre a extensão universitária na pós-graduação

Modelo de *dashboard* dinâmico dos indicadores de monitoramento da extensão universitária na PG

Memorial, consolidando as sugestões apresentadas pelas demais diretorias

Definição de critérios, indicadores e de proposta de conceito geral para “extensão universitária”, na PG

Elaboração de campos, para coleta de informações, na Plataforma Sucupira, e elaboração de gráficos, a partir dos indicadores definidos

Coleta das sugestões apresentadas pelas demais diretorias

Consolidação, sistematização, tratamento e análise dos dados coletados

Elaboração de protocolo para coleta de sugestões, das demais diretorias, sobre possíveis ações da Capes destinadas ao fortalecimento e expansão da extensão universitária na PG

Coleta de dados junto às diretorias da Capes, às áreas de avaliação e aos PPG

- Questionários
- Grupos Focais
- Reuniões

Comunicação da demanda ao CTC e demais diretorias da Capes

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



1. Justificativa do projeto

Para se caracterizar como universidade, uma instituição de ensino superior precisa obedecer ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto no artigo 207 da Constituição Federal de 1988. A função precípua das atividades de extensão é o estabelecimento de diálogo com a comunidade não acadêmica, por meio de ações que possuam, como base, a pesquisa científica e, como foco, a qualificação do estudante universitário, a partir do atendimento de necessidades sociais (sociais, políticas, econômicas e culturais), bem como da oferta de bens e serviços que aprimorem a qualidade de vida dessa comunidade, dentro daquilo que a instituição promotora estabeleceu como sua missão institucional, em seus diferentes níveis de atuação.

Historicamente, a extensão universitária sempre esteve mais ligada à graduação, reservando à pós-graduação, as atividades de pesquisa. A dimensão do ensino sempre foi transversal entre os dois níveis. Visando ampliar os vínculos entre graduação e pós-graduação e entre essas duas instâncias e a sociedade, a Capes e a Secretaria de Educação Superior (SESu) instituíram o Edital Conjunto nº 03/2024, denominado Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (ProExt-PG), constante no Processo SEI nº 23038.012165/2023-05. Nesse sentido, o Edital visa qualificar as políticas públicas com a contribuição da universidade, ao mesmo tempo em que possibilita aos Programas de Pós-Graduação (PPG) uma participação mais efetiva junto à graduação, à sociedade civil e a instituições governamentais e não-governamentais, conferindo à extensão universitária a devida relevância como atividade de formação pós-graduada e ampliando o impacto societal das pesquisas gestadas dentro dos PPG.

Seguindo os mesmos princípios que motivaram o lançamento do referido Edital, o presente projeto ecoa diretrizes do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, mantendo-se alinhado, também, com o Planejamento Estratégico Institucional da Capes (PEI) 2024-2027, com a atualização proposta para o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, trazida pelo PL 2614/2024, com a proposta do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), colocada em consulta pública em 2024 e que está em fase de revisão, e com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) 2024, além de expressar compromisso

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	

com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU).

O PPA, estabelecido na Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024, prevê o fortalecimento das atividades de extensão como meio para aproximar o ensino superior das demandas da sociedade, em especial nos programas “5112 - Educação Profissional e Tecnológica que Transforma” e “5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade”. O PEI 2024-2027 traz em seus Objetivos Estratégicos 01, 02 e 03 a preocupação com ações, cuja materialização pode e deve estar, ao menos em parte, a cargo da extensão universitária dos PPG. A proposta do novo PNE (PL 2614/2024), em seu Objetivo 15, estabelece que a ampliação da formação de mestres e doutores deve ter foco na prospecção e na solução dos problemas da sociedade, nesse sentido, a extensão apresenta-se como um relevante instrumento de intervenção. No âmbito do PNPG 2024-2028 (em fase de revisão), fica explícito o interesse e a necessidade apresentados pelas diferentes Regiões em relação à estruturação da extensão universitária na pós-graduação, particularmente, em seus Eixos 6 e 7, o Eixo 6, inclusive, dialogando em máxima proximidade com os ODS.

Finalmente, o PNDR 2024 (Decreto nº 11.962, de 22 de março de 2024) apresenta como dois de seus Eixos Estratégicos (art. 7º) a necessária “difusão do conhecimento, da tecnologia e da inovação” e a importância da “educação e qualificação profissional”. Tais Eixos dialogam, diretamente, com os Objetivos Estratégicos 01, 02 e 03, do PEI 2024-2027, Eixos os quais foram estabelecidos no interior da finalidade última, da Política, expressa em seu art. 1º: “reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intrarregionais e inter-regionais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico sustentável, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população”. Não há como se falar em desenvolvimento nacional ou regional ou em “difusão do conhecimento, da tecnologia e da inovação” sem incluir a pesquisa como uma de suas dimensões promotoras. Também se mostra precária uma formação profissional de qualidade sem o devido aporte científico advindo da pesquisa. A extensão universitária é, por sua própria natureza, um dos principais elementos

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



promotores do diálogo direto entre a pesquisa e a sociedade, em busca do aprimoramento das condições de vida de uma nação. Assim, estruturar a extensão dentro da pós-graduação brasileira, ampliando os possíveis impactos societais do PPG, atende, diretamente, às expectativas expressas no PNDR.

Há que se mencionar, ainda, a íntima relação entre o PEI 2024-2027 e o PNDR 2024. Tal relação fica explícita ao observarmos a Cadeia de Valor, do PEI, a qual traz a necessidade de que seja garantida a qualificação profissional com compromisso social, realizada a democratização do conhecimento e de sua utilização pela sociedade e atendida a agenda nacional de desenvolvimento, preocupações também presentes no PNDR. Tais necessidades estão em linha direta de diálogo com aquilo que as atividades de extensão universitária podem ofertar, fortalecendo as estratégias de expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* brasileira, por meio de sua legitimação societal, e qualificando as políticas públicas e a própria pesquisa científica, por meio da maior inserção social dos PPG.

Contudo, apesar da matriz SWOT da Capes apresentar como ponto forte o fato de haver "dados do SNPG e educação básica coletados de forma sistêmica e atualizada para a tomada de decisões", não há informações suficientes sendo coletadas acerca das ações de extensão, seja por ausência de tradição, nesse âmbito, seja por não haver campos específicos para a coleta na Plataforma Sucupira. Frente ao "alto poder indutor de comportamento do SNPG", pela Capes, conforme também mencionado na análise de cenário constante do PEI 2024-2027, o simples ato de início da coleta de informações acerca da extensão, neste projeto, já dará indícios de que a Capes considera essas atividades relevantes, induzindo os PPG a sistematizarem seus dados.

Tal indução, de forma reversa, cria pressão para que instrumentos e métodos de coleta e análise sejam aprimorados, motivando modificações, inclusive, na Plataforma Sucupira, de modo que seja possível coletar de maneira mais automatizada as informações relacionadas à extensão promovidas pelos PPG. O aprimoramento de métodos e instrumentos de coleta fornecerá, assim, subsídios para a criação de painéis ou outras ferramentas que permitam a visualização pública de informações dinâmicas e atualizadas, na forma de um Observatório, no âmbito da pós-graduação.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Assim, este projeto objetiva promover estudos que identifiquem experiências e estratégias, relacionadas às atividades de extensão já em andamento no âmbito dos PPG e, juntamente com as demais diretorias, a partir das experiências já implantadas, identificar elementos que possibilitem ações da Capes, no sentido de fortalecer ou aprimorar essas experiências, bem como promover a ampliação das atividades de extensão universitária junto aos demais PPG, conforme sua realidade particular. Com isso, espera-se fortalecer a interação, a comunicação e o diálogo entre a pós-graduação e a sociedade, com vistas a contribuir para a solução de problemas complexos de modo aplicado, escoando o conhecimento e os usos da Ciência para além da comunidade acadêmica, bem como trazendo a realidade social para o interior das universidades.

2. Marcos

Marco (abordagem participante cooperativa)	Previsão de início	Previsão de término
Definição de representante da DAV	25/07/2024	29/07/2024
Demandas alinhadas com a DAV e a CGGOV	30/07/2024	16/08/2024
Metodologia estabelecida	01/08/2024	06/09/2024
Documentos de referência analisados	19/08/2024	18/10/2024
Comunicação da demanda ao CTC e demais diretorias da Capes	26/08/2024	06/09/2024
Revisão de literatura realizada, pela DEPA	19/08/2024	18/10/2024
Coleta de dados junto às diretorias e às áreas de avaliação	01/09/2024	31/10/2024
Percepções transcritas/sistematizadas (com auxílio de consultoria)	26/08/2024	31/10/2024
Percepções analisadas, para validação em questionário, pela DEPA	01/11/2024	28/02/2025
Previsão de envio do questionário comunicada ao CTC	10/03/2025	14/03/2025
Questionário e texto explicativo aos PPG elaborado, pela DEPA, e validado, pela DAV	03/03/2025	11/04/2025
Coleta de dados junto aos PPG	14/04/2025	11/07/2025
Consolidação, sistematização, tratamento e análise dos dados (com auxílio de consultoria)	14/08/2025	31/10/2025
Definição de critérios, indicadores e de proposta de conceito geral para “extensão universitária” na PG	03/11/2025	30/01/2026
Conclusão, pela DEPA, e validação, pela DAV, de relatório analítico-descritivo, contendo análise situacional e plano de monitoramento e avaliação da extensão universitária na PG.	02/02/2026	13/11/2026
Proposição de campos, para coleta de informações, na Plataforma Sucupira, e elaboração de gráficos, a partir dos indicadores definidos	02/11/2026	13/11/2026
Apresentação de proposta de dashboard dinâmico, para monitoramento da extensão universitária na PG, à CGPRO, pela DEPA,	16/11/2026	20/11/2026
Solicitação de estratégias, para fortalecimento e expansão das atividades de extensão, às demais diretorias da Capes, pela DAV, sob provocação da DEPA	16/11/2026	20/11/2026
Recebimento, análise e compilação das estratégias propostas pelas diretorias	23/11/2026	18/12/2026
Consolidação e apresentação, a todas as diretorias e ao CTC, pela DEPA, de relatório técnico, sobre a extensão universitária (análise situacional, plano de monitoramento e avaliação e compilação das estratégias necessárias à constituição de políticas setoriais).	02/01/2027	12/07/2027

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



3. Escopo

Como resultado final, o presente projeto aspira estabelecer uma análise da situação atual da extensão universitária dentro dos PPG, firmando uma conceituação geral, a partir das práticas e dos entendimentos materializados em seu interior. Buscará, também, apresentar argumentos que justifiquem sua importância como atividade pós-graduada e seus possíveis impactos sobre a pesquisa e a formação dos pesquisadores egressos desses programas, bem como sobre as políticas públicas e as atividades sociais, econômicas, políticas e culturais da sociedade civil. Além disso, identificará marcadores (critérios e indicadores) e metodologias aptos a possibilitar o monitoramento e a avaliação da ocorrência da extensão universitária dentro dos PPG, permitindo a sua mensuração como parte das Avaliações de Entrada e Permanência na pós-graduação. Sobretudo, o projeto se compromete com o levantamento de estratégias, junto às demais diretorias, que permitam à Capes desenvolver políticas de efetivo apoio aos PPG para que implementem seus planos de extensão junto à comunidade não-acadêmica, como forma de retorno social e *accountability* em decorrência dos investimentos do Governo Federal nas universidades brasileiras. Para finalizar, o presente projeto almeja fornecer elementos que contribuam para a constituição de um observatório das ações de extensão no âmbito da pós-graduação e da formação de professores. Em síntese, o produto final a ser apresentado é um documento consolidado, na forma de um relatório técnico, contendo a análise situacional, um plano de monitoramento e avaliação da extensão universitária na PG, incluindo os critérios, indicadores, ferramentas, instrumentos e procedimentos necessários, e uma compilação das estratégias propostas pelas diferentes diretorias e necessárias à constituição de políticas setoriais destinadas ao aprimoramento, expansão e fortalecimento da extensão universitária na pós-graduação, denominado “Extensão universitária na pós-graduação: análise situacional e ações estratégicas”.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



4. Não Escopo

Importante esclarecer que o presente projeto não se ocupará de análises e proposições relativas à extensão na graduação, ainda que possa se valer da experiência acumulada nesse nível como meio para se chegar às conclusões estabelecidas. Também não faz parte de seu escopo propor intervenções, diretamente, aos PPG, os quais se beneficiarão de maneira indireta de seus resultados, a partir dos editais de fomento e formação, dos documentos orientadores e das avaliações implementadas pela Capes, a quem os resultados aqui almejados se destinam. Ainda, está além de suas possibilidades instituir ações concretas de apoio ao fortalecimento e expansão da extensão universitária na PG, as quais dependem das demais diretorias, assim como não objetiva a consolidação do Observatório da Extensão Universitária, sendo o fornecimento de dados, para tanto, seu limite. Nesse sentido, intervenções como modificações da Plataforma Sucupira, desenvolvimento do *dashboard* e sua inclusão no Observatório da Pós-Graduação, formulação de políticas específicas de apoio à extensão e outras ações que dependam de decisão e operacionalização por outros setores, para além da DEPA, poderão estar presentes no relatório consolidado como encaminhamentos futuros, mas não serão implantados no prazo de ocorrência do presente projeto.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



5. Alinhamento Estratégico

A análise estratégica é feita pela ponderação do nível de contribuição do projeto para um determinado objetivo estratégico.

Objetivo estratégico		Forte	Indireta
Resultados institucionais	OE01. Fomentar a formação qualificada de pessoal de nível superior, considerando a dinamicidade e a diversidade do Sistema Nacional de Pós-Graduação, da educação básica e das demais demandas da sociedade.	X	
	OE02. Promover a geração, o acesso e a apropriação da informação e do conhecimento educacional, científico, cultural e tecnológico.	X	
	OE03. Promover a melhoria contínua das estratégias de qualificação e formação de recursos humanos em nível superior.	X	
Fortalecimento da gestão e da integridade institucional	OE04. Aperfeiçoar a prática de governança e gestão da informação.		X
	OE05. Aprimorar a gestão estratégica.		X
	OE06. Fortalecer os mecanismos de controle institucional.		X
Processos Internos	OE07. Aprimorar os processos de comunicação institucional.		X
	OE08. Aperfeiçoar a gestão institucional.		X
	OE09. Intensificar o desenvolvimento de soluções de TIC integradas, interoperáveis e inovadoras.		X

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	

6. Riscos

Um risco é a possibilidade de ocorrência de um evento que tenha impacto no atingimento dos objetivos do projeto. Sua análise envolve o cálculo do nível de risco, por meio da multiplicação da probabilidade e do impacto.

Risco 01: Ausência de respostas aos questionários

Descrição: Será elaborado um questionário derivado de informações obtidas nos grupos focais, em análises documentais e em estudos da literatura. Tais questionários serão enviados para cada PPG, como forma de validar entendimentos e obter novas informações, a fim de legitimar conclusões a serem construídas e de tornarem-se efetivos os encaminhamentos. Um quantitativo excessivo de abstenções, pode comprometer tal legitimação e produzir encaminhamentos de baixo impacto.

Probabilidade	X	Muito alta
	X	Alta
	X	Média
	X	Baixa
	X	Muito baixa
Impacto	X	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	X	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	X	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	X	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 02: Interferência da Avaliação Quadrienal

Descrição: Os procedimentos para a próxima Avaliação Quadrienal iniciam-se em 2025 e produzem uma alta demanda de dedicação por parte dos coordenadores de área, dos coordenadores de curso e dos professores da PG, além de remanejar prioridades dentro da Capes, o que pode secundarizar as demandas relativas ao presente projeto.

Probabilidade	X	Muito alta
	X	Alta
	X	Média
	X	Baixa
	X	Muito baixa
Impacto	X	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	X	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	X	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	X	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	

Risco 03: Interferência de outras demandas

Descrição: A DEPA e os demais setores da Capes possuem demandas em andamento e agendadas, que competirão pela atenção de suas equipes com as necessidades do presente projeto. Assim, os prazos inadiáveis de certas demandas poderão comprometer a tempestividade das colaborações externas, inclusive, de validações e homologações superiores, e das entregas previstas e, por extensão, os prazos estabelecidos correm o risco de serem desrespeitados.

Probabilidade	X	Muito alta
		Alta
		Média
		Baixa
		Muito baixa
Impacto		Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
		Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
		Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 04: Interferência externas no desenvolvimento do projeto

Descrição: A Capes é um órgão público e, como tal, responde a órgãos de controle externo, a quem necessita prestar contas. Sobretudo, é uma instituição cujo sentido se produz a partir de necessidades identificadas nas IES e IP brasileiros e apresentadas no âmbito de suas instâncias deliberativas. Nesse sentido, a Capes e seus setores são permeáveis a pressões externas, não previstas que podem comprometer as entregas e os prazos estabelecidos.

Probabilidade		Muito alta
	X	Alta
		Média
		Baixa
		Muito baixa
Impacto		Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
		Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
		Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	

Risco 05: Orçamento aquém do necessário

Descrição: A DAV e, por extensão, a DEPA, não possui previsão em seu orçamento para contratação de consultoria especializada ou estagiários/bolsistas que possam auxiliar nos procedimentos do estudo aqui proposto. Sendo a equipe em número reduzido e comprometida com outras demandas, mostra-se necessária tal contratação, sob o risco de a eficiência dos processos, para o alcance dos resultados esperados, ficar comprometida e os prazos previstos não serem atendidos.

Probabilidade	Muito alta
	X Alta
	Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	X Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 06: Ausências nos grupos focais

Descrição: Serão utilizados grupos focais, com representantes das áreas de avaliação e das diretorias da Capes, destinados a coletar informações de reconhecimento do contexto com o qual estamos lidando. A ausência de participação, pode comprometer a compreensão mais ampla desse contexto, pela DEPA, na perspectiva de seus atores, e, consequentemente, gerar falhas no questionário a ser elaborado, a partir dessa coleta, e nos encaminhamentos futuros.

Probabilidade	Muito alta
	Alta
	Média
	X Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	

Risco 07: Conflitos conceituais, decisórios e de interesses, durante o grupo-focal, em razão da origem dos participantes.

Descrição: O grupo focal é uma forma de entrevista coletiva que busca obter detalhes e *insights* sobre um tópico específico a partir da discussão entre participantes selecionados. As diferenças de *status* entre os participantes são consideradas problemáticas quando interferem na capacidade de cada um expressar sua opinião sincera.

Probabilidade	Muito alta
	X Alta
	Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	X Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 08: Não reconhecimento da representatividade dos coordenadores de área pelo PPG

Descrição: Por sua complexidade, a avaliação dos PPG não possui seus detalhes operacionais conhecidos por grande parte dos professores da PG, produzindo dúvidas acerca da representatividade dos coordenadores de área e da legitimidade de suas decisões. Assim, a definição de tais coordenadores como os únicos representantes da comunidade acadêmica a participar nos grupos focais pode comprometer a percepção sobre a transparência dos processos e efetividade dos encaminhamentos, interferindo, negativamente, nos impactos do projeto.

Probabilidade	Muito alta
	X Alta
	Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	X Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	

Risco 09: Alteração do calendário do CTC

Descrição: Algumas atividades presentes no projeto dependem de comunicação tempestiva ao CTC, como forma de facilitar a obtenção de seus resultados, por meio de orientações, explicações e solicitação de apoio aos conselheiros e coordenadores de área junto às IES e IP. Tais atividades tiveram seus prazos estruturados considerando as possíveis datas de reuniões do CTC no período de execução do projeto. Alterações nas datas dessas reuniões podem exigir alteração dos prazos das entregas para essas atividades.

Probabilidade	Muito alta
	X Alta
	Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	X Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 10: Alteração da equipe DEPA

Descrição: A equipe DEPA é composta, atualmente, por quatro integrantes, um dos quais em licença capacitação. Variáveis como novas licenças e remanejamento de pessoal são uma realidade potencial e sua efetivação pode impactar o projeto, uma vez que a obtenção de substitutos e seu treinamento tendem a consumir um tempo considerável.

Probabilidade	Muito alta
	Alta
	X Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	X Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	

Risco 11: Troca dos coordenadores de curso

Descrição: Os coordenadores de curso são eleitos dentro de cada PPG e sua alteração no decurso de um projeto pode acarretar perda de informações e de historicidade do processo, uma vez que o novo coordenador necessitará de certo tempo para se atualizar e se adaptar às demandas já em andamento. Tal alteração, durante a aplicação do questionário, pode atrasar a entrega de respostas.

Probabilidade	Muito alta
	Alta
	Média
	X Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	X Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 12: Não representatividade real dos PPG pelos coordenadores de área

Descrição: Os coordenadores de área são representantes eleitos entre a comunidade acadêmica da PG e atuam como intermediários entre as demandas do conjunto de PPG, de sua área de representação, na busca de alcance de sua missão institucional, e as necessidades mais amplas do SNPG. O debate ampliado e democrático entre coordenadores de área e integrantes dos PPG é condição indispensável para que os coordenadores sejam capazes de representar, adequadamente, a realidade das demandas coletivas de sua área. O comprometimento desse processo impacta a capacidade dos coordenadores para atuarem como porta-vozes de seus pares e compromete os resultados possíveis dentro dos grupos focais.

Probabilidade	Muito alta
	Alta
	Média
	Baixa
	X Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós-graduação
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



7. Custos do projeto

Ação	Custo
Planejamento de protocolos e coleta de dados: equipe DEPA	Custo operacional padrão
Grupos Focais presenciais com representantes dos PPG	A definir: passagens e diárias
Organização, sistematização, tratamento e agregação dos dados: equipe DEPA	Custo operacional padrão
Apoio à organização, sistematização, tratamento e agregação dos dados: consultores/estagiários/bolsistas	A definir: valores dos contratos
Proposta de campos para <i>dashboard</i> : equipe DEPA	Custo operacional padrão
Proposta de adaptação da Plataforma Sucupira e da Ficha de Avaliação: equipe DEPA	Custo operacional padrão
Elaboração de estratégias para fortalecimento da extensão: diretorias da Capes	Custo operacional padrão
Análise dos dados, produção de informações, compilação das estratégias e escrita do relatório final: equipe DEPA	Custo operacional padrão
Diagramação e revisão gramatical	A definir: terceirização

8. Documentos de referência

- BRASIL. Ministério da Educação. Planejamento Estratégico Institucional da Capes – 2024-2027, Capes, 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Proposta do Plano Nacional de Educação 2024-2034. PL nº 2614/2024. Brasil, 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Proposta do Plano Nacional de Pós-Graduação 2024-2028. Capes, 2024.
- BRASIL. Presidência da República. Plano Plurianual 2024. Lei nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024. Brasil, 2024.
- BRASIL. Presidência da República. Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Decreto nº 11.962, de 22 de março de 2024. Brasil, 2024.
- ONU-Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Transformando Nossa Mundo: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. ONU, 2015.
- TRAD, Leny A. Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 19 [3]: 777-796, 2009.
- TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Estratégias de articulação entre atividades de extensão e a pós- graduação
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



9. Histórico de revisão

Versão	Data	Descrição da Revisão	Autor
V.01	15/08/2024	<i>Elaboração do documento inicial</i>	Walner Mamede

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



Título do Projeto: Elaboração do Plano de Governança e Gestão de Dados (PGGD).

Gerente do Projeto: *Coordenador-Geral de Governança e Planejamento, representado por Yuri Ghobad da Silva*

Patrocinado: *Presidente da CAPES, representado por Denise Pires de Carvalho*

Setores envolvidos: *Comissão Permanente de Governança de Dados – CPGD/CAPES*

Produto/Resultado do projeto

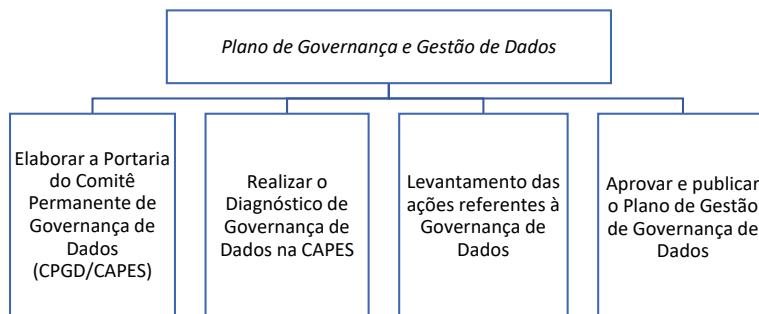
Plano de Governança e Gestão de Dados (PGGD)

Previsão de início do projeto	Previsão de término do projeto	Custo estimado do projeto
02/09/2024	31/12/2025	<i>Não há como precisar neste momento.</i>

Comentado [RD1]: *Produto* é a entrega de um objeto final, que não terá continuidade de ações. Já **Resultado** é a entrega de uma ação de melhoria que será contínua, com metas e prazos.

EAP: Estrutura Analítica do Projeto

A EAP (Estrutura Analítica do Projeto), é uma ferramenta visual com o objetivo de organizar e descrever o escopo de um projeto de maneira hierárquica e detalhada, facilitando o entendimento e o gerenciamento das entregas. Na representação gráfica, o escopo do projeto pode ser dividido em partes menores chamadas de pacotes de trabalho.]



Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



1. Justificativa do projeto

A Governança de Dados é uma metodologia que visa garantir a qualidade, a segurança, a disponibilidade e a usabilidade dos dados em uma organização. Ela envolve a definição de políticas, processos, papéis e responsabilidades para o gerenciamento eficaz dos dados ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Nesse contexto, a elaboração do Plano de Governança e Gestão de Dados (PGGD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem por objetivo estabelecer ações que visam aumentar a qualidade dos dados produzidos, custodiados ou acumulados pela Fundação.

No âmbito da Governança de Dados, recentemente a CAPES realizou as seguintes ações: a nomeação do Encarregado de Dados, por meio da Portaria CAPES nº 160, de 22 de agosto de 2023; a elaboração e publicação da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da CAPES, por meio da Portaria CAPES nº 81, de 11 de março de 2024; a criação, no sítio eletrônico da CAPES, de página específica relacionada à LGPD; o início do mapeamento e inventário de dados com as unidades que compõem a CAPES; e a criação da Comissão Permanente de Governança de Dados (CPGD), por meio da Portaria CAPES nº 280, de 3 de setembro de 2024, entre outras ações.

Quanto à importância do PGGD, frisa-se que o seu conteúdo definirá políticas e processos relacionados à padronização e ao tratamento dos dados institucionais, bem como conterá ações que buscam fortalecer a gestão estratégica da CAPES, no que se refere à tomada de decisão baseada em dados confiáveis e atualizados, à interoperabilidade dos dados entre os diferentes sistemas e instituições, ao compartilhamento dos dados e à proteção e privacidade dos dados operados pela instituição. Além disso, a elaboração do PGGD promoverá o conhecimento do nível de maturidade da CAPES em governança de dados, possibilitando, assim, ações específicas destinadas a apoiar a adequação do cumprimento das obrigações e o aprimoramento contínuo de processos relacionados ao tema.

É importante destacar que a elaboração do PGGD se alinha ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI), uma vez que as ações programadas ocorrerão de modo transversal, impactando todas as unidades que compõem a estrutura da CAPES. Além

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



disso, os objetivos estratégicos “OE04. Aperfeiçoar a prática de governança e gestão da informação”, “OE05. Aprimorar a gestão estratégica” e “OE09. Intensificar o desenvolvimento de soluções de TIC integradas, interoperáveis e inovadoras” visam promover impactos nas práticas de gestão estratégica relacionadas à governança de dados institucional, pois buscará integrar e padronizar os dados utilizados pela Fundação, visando a qualidade, a segurança e a disponibilidade dos dados institucionais.

Os benefícios esperados pela implementação do PGGD estão relacionados à melhoria dos processos de negócio da Fundação – proporcionando uma visão sistêmica de seu universo institucional, de modo a melhorar os serviços prestados à sociedade –, ao atendimento tempestivo das demandas da sociedade, à interoperabilidade de sistemas, ao estabelecimento de diretrizes de segurança e proteção de dados, à qualidade dos dados e a implementação de uma cultura institucional voltada à governança de dados.

2. Marcos

Os marcos representam entregas ou fases significativas do projeto e servem como um guia, uma meta para a equipe. A lista de marcos, juntamente com suas datas previstas, é uma das informações mais importantes do planejamento do projeto e deve ser compartilhada com todas as partes interessadas.

Marco	Previsão de início	Previsão de término
Portaria do Comitê Permanente de Governança de Dados (CPGD/CAPES) elaborada e publicada	11/06/2024	03/09/2024
Diagnóstico de Governança de Dados elaborado	06/09/2024	30/06/2025
Levantamento das ações de Governança de Dados concluído	01/07/2025	31/10/2025
Plano de Gestão de Governança de Dados aprovado e publicado	03/11/2025	28/11/2025

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	

3. Escopo

O escopo do projeto consiste na descrição detalhada do produto ou resultado a ser entregue no projeto. Ele define claramente os limites do projeto, ou seja, o que será entregue e o que não será desenvolvido no projeto. Tal escopo garante que todas as partes interessadas tenham uma visão comum do resultado-final do projeto evitando, assim, possíveis desvios ou conflitos ao longo do projeto.

O projeto tem por objetivo desenvolver um Plano de Governança e Gestão de Dados (PGGD), com vistas a definir ações, políticas e processos que promovam uma gestão de dados institucional baseada em confiabilidade, qualidade, segurança e disponibilidade, promovendo, assim, a melhoria dos processos de negócio da Fundação, o atendimento tempestivo das demandas da sociedade, a interoperabilidade de sistemas, o estabelecimento de diretrizes de segurança e proteção de dados, a qualidade dos dados e a implementação de uma cultura institucional voltada à governança de dados.

Destaca-se que a elaboração do PGGD envolverá a Coordenação-Geral de Governança e Planejamento (CGGOV) e a Comissão Permanente de Governança de Dados (CPGD) por meio de reuniões periódicas para realizar o diagnóstico de governança de dados da CAPES e definir as ações do PGGD.

4. Não Escopo

O não-escopo consiste nas atividades, produtos ou resultados que não estarão na entrega do projeto. É importante definir o não-escopo para evitar mal-entendidos e garantir que todas as partes interessadas tenham uma compreensão clara do produto/resultado final do projeto.

O projeto não tem por escopo acompanhar as ações previstas no PGGD nem desenvolver quaisquer sistemas.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	

5. Alinhamento Estratégico

A análise estratégica é feita pela ponderação do nível de contribuição do projeto para um determinado objetivo estratégico.

Objetivo estratégico		Forte	Indireta
Resultados institucionais	OE01. Fomentar a formação qualificada de pessoal de nível superior, considerando a dinamicidade e a diversidade do Sistema Nacional de Pós-Graduação, da educação básica e das demais demandas da sociedade.	[]	[X]
	OE02. Promover a geração, o acesso e a apropriação da informação e do conhecimento educacional, científico, cultural e tecnológico.	[]	[X]
	OE03. Promover a melhoria contínua das estratégias de qualificação e formação de recursos humanos em nível superior.	[]	[X]
Fortalecimento da gestão e da integridade institucional	OE04. Aperfeiçoar a prática de governança e gestão da informação.	[X]	[]
	OE05. Aprimorar a gestão estratégica.	[X]	[]
	OE06. Fortalecer os mecanismos de controle institucional.	[]	[X]
Processos Internos	OE07. Aprimorar os processos de comunicação institucional.	[]	[X]
	OE08. Aperfeiçoar a gestão institucional.	[]	[X]
	OE09. Intensificar o desenvolvimento de soluções de TIC integradas, interoperáveis e inovadoras.	[X]	[]

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	

6. Riscos

Um risco é a possibilidade de ocorrência de um evento que tenha impacto no atingimento dos objetivos do projeto. Sua análise envolve o cálculo do nível de risco, por meio da multiplicação da probabilidade e do impacto.

Risco 01: Alteração política no contexto institucional

Descrição: Corresponde a mudanças na cadeia de comando da instituição responsável pela execução (implantação) do projeto. São consideradas alterações que afetam diretamente o ambiente do projeto, ou seja, podem estar relacionadas, mas não se limitando à alta administração (Ministro, Presidente ou Secretário) ou à gerência intermediária (Diretor, Gerente-Geral ou Coordenadores).

Probabilidade	Muito alta
	Alta
	Média
	X Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 02: Limitação de recursos orçamentários

Descrição: Corresponde à limitação ou supressão de recursos orçamentários decorrentes de alterações no contexto externo à Fundação ou de mudanças de prioridades estabelecidas pela alta administração da CAPES.

Probabilidade	Muito alta
	Alta
	Média
	Baixa
	X Muito baixa
Impacto	X Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 03: Ausência de engajamento das partes interessadas

Descrição: Corresponde à falta de engajamento das partes interessadas na persecução dos objetivos do projeto relacionada a ausências em reuniões e a falta de colaboração nos trabalhos ligados ao projeto.

Probabilidade	Muito alta
----------------------	------------

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	

		Alta
	X	Média
		Baixa
		Muito baixa
Impacto	X	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
		Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
		Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
		Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 04: Ausência de apoio da Alta Administração

Descrição: Ausência de apoio da alta administração representa um obstáculo significativo para a implementação eficaz do projeto. Isso se manifesta na falta de engajamento visível, na insuficiência da alocação de recursos necessários — sejam financeiros, humanos ou tecnológicos — e na priorização de outras iniciativas ou projetos em detrimento do Plano de Governança e Gestão de Dados.

		Muito alta
		Alta
		Média
	X	Baixa
		Muito baixa
Impacto	X	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
		Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
		Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
		Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

7. Custo do projeto

Ação	Custo
-----	<i>Não há como precisar neste momento.</i>

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



8. Documentos de referência

Decreto n.º 9203/2017 – Política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm

--

Portaria CAPES nº 160/2023 – Designa o Encarregado pelo Tratamento dos Dados Pessoais no âmbito da CAPES:

<https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=12803>

--

Portaria CAPES nº 81/2024 – Dispõe sobre a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da CAPES:

<https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14382>

--

Portaria CAPES nº 280/2024 – Institui a Comissão Permanente de Governança de Dados - CPGD no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES:

<https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=16205>

8. Histórico de revisão

Versão	Data	Descrição da Revisão	Autor
V1 - Original	28/11/2024	1ª Versão do TAP	Yuri Ghobad da Silva

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	



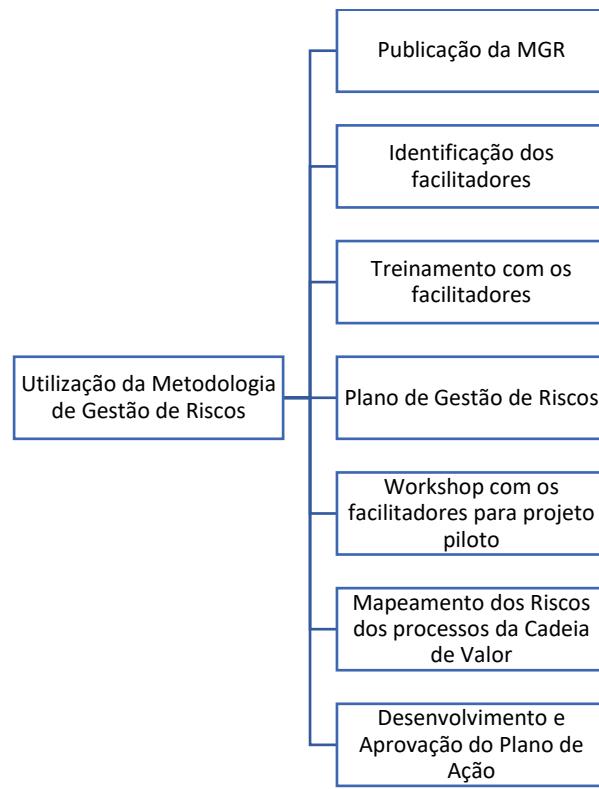
MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Título do Projeto:	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)	
Gerente do Projeto:	<i>Coordenador-Geral de Governança e Planejamento – CGGOV/CAPES representado por Yuri Ghobad da Silva</i>	
Patrocinador:	<i>Presidente, representado por Denise Pires de Carvalho</i>	
Setores envolvidos:	<i>Todas as Unidades da CAPES</i>	
Produto/Resultado do projeto		
<i>Utilizar a metodologia de gestão de riscos em todos os processos da Cadeia de Valor do PEI 2024-2027</i>		
Previsão de início do projeto	Previsão de término do projeto	Custo estimado do projeto
03/12/2024	30/12/2026	<i>Não há como estimar neste momento</i>

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	

EAP: Estrutura Analítica do Projeto



Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



1. Justificativa do projeto

A Gestão de Riscos desempenha um papel crucial na melhoria dos resultados organizacionais e no cumprimento dos objetivos institucionais, uma vez que busca criar e proteger valor. Com a publicação da Portaria nº 301, em 22 de dezembro de 2022, que estabelece uma nova política de gestão de riscos e controles internos na CAPES, foram implementados esforços significativos para garantir uma implementação eficaz.

Nesse contexto, a metodologia de gestão de riscos foi desenvolvida para proporcionar uma compreensão mais aprofundada sobre esse tema, facilitar a disseminação do conhecimento acerca do processo de gestão de riscos na CAPES e apresentar a metodologia institucional. Seu objetivo é capacitar os gestores, promovendo autonomia e eficiência no controle de processos, programas e ações.

A adoção dessa metodologia na CAPES pode enfrentar diversos desafios e lacunas do cenário atual de maneira impactante. Em primeiro lugar, ela auxilia na identificação e no gerenciamento de riscos financeiros, como flutuações orçamentárias e possíveis cortes de financiamento, assegurando uma alocação de recursos mais eficiente e segura. Além disso, a metodologia facilita o cumprimento de regulamentações e normas, prevenindo problemas legais e de conformidade que podem surgir devido a mudanças nas políticas públicas ou legislações.

Outro aspecto relevante é a segurança da informação e dos dados. A metodologia contribui para a proteção de dados sensíveis e informações confidenciais, prevenindo vazamentos ou ataques cibernéticos que poderiam comprometer informações vitais de pesquisadores e instituições. Também melhora a gestão de projetos e programas acadêmicos ao reduzir riscos associados a atrasos, falhas na execução e problemas na entrega dos resultados esperados.

A transparência e a prestação de contas são fortalecidas pela gestão de riscos, promovendo uma administração mais aberta e confiável, o que reforça a confiança das partes interessadas e do público. Em tempos de crise ou mudanças inesperadas no cenário político ou econômico, a metodologia favorece uma melhor preparação e resposta, garantindo a continuidade e adaptabilidade das atividades da CAPES.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Além disso, a metodologia contribui para uma maior eficiência operacional, permitindo a identificação e mitigação de riscos que possam afetar a eficácia dos processos internos e a gestão de recursos humanos. Dessa forma, a CAPES pode assegurar uma administração robusta e alinhada com seus objetivos institucionais.

A implementação desta metodologia permitirá à CAPES identificar, avaliar e gerenciar de forma eficaz os riscos que possam impactar o cumprimento de sua missão e o alcance de suas metas. Além disso, o estabelecimento de controles internos adequados contribuirá para a mitigação desses riscos, promovendo uma gestão mais transparente, eficiente e responsável.

Conforme a Portaria CAPES nº 301/2022, a gestão de riscos deve estar alinhada ao Planejamento Estratégico Institucional vigente. Isso implica que os processos e ações devem estar diretamente conectados aos objetivos estratégicos da instituição, além de serem integrados aos níveis tático e operacional, à gestão e à cultura organizacional, assim como às funções e atividades relevantes da instituição. É fundamental demonstrar como o projeto se alinha ao planejamento estratégico, evidenciando sua contribuição para a realização das metas e objetivos estabelecidos.

Uma gestão de riscos eficaz gera benefícios diretos para os cidadãos e outras partes interessadas da organização. Ela proporciona suporte adequado às decisões sobre a alocação e uso dos recursos públicos, aumentando a eficácia no alcance de objetivos e protegendo o valor público ao otimizar o desempenho e os resultados entregues. Portanto, é essencial que a organização gerencie, identifique, analise e avalie riscos para alcançar seus objetivos e propósitos.

No âmbito do projeto estratégico, os riscos serão identificados através da Cadeia de Valor do Planejamento Estratégico Institucional (PEI). A Cadeia de Valor da CAPES, representada através de uma estrutura lógica, visa gerar valor público e é organizada em três grupos de macroprocessos: Finalísticos, de Governança e de Apoio, sendo identificados 44 processos que necessitam incorporar a gestão de riscos.

Os Macroprocessos Finalísticos representam as atividades essenciais para o cumprimento da missão institucional, que incluem: Indução à formação qualificada de

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



nível superior; Geração e disseminação de informação e conhecimento educacional, científico e tecnológico; Qualificação da pós-graduação *stricto sensu*.

Os Macroprocessos de Apoio fornecem suporte aos demais macroprocessos e abrangem áreas como: Gestão de pessoas; Gestão de logística; Gestão da informação e comunicação social; Gestão de TI; Gestão orçamentária e financeira.

Por fim, os Macroprocessos de Governança têm como objetivo monitorar e controlar as atividades da organização. Embora não agreguem valor direto ao público final, são essenciais para assegurar o alinhamento da CAPES aos seus objetivos estratégicos. Estes incluem: Gestão do desenvolvimento organizacional e inovação; Gestão estratégica do orçamento organizacional; Gestão das relações institucionais; Gestão da governança institucional.

2. Marcos

Marco	Previsão de início	Previsão de término
Metodologia de Gestão de Riscos - MGR Publicada	03/12/2024	21/01/2025
Identificação dos facilitadores da MGR de cada setor	24/01/2025	18/02/2025
Realização de Treinamento com os facilitadores	17/03/2025	28/03/2025
Elaboração do Plano de Gestão de Riscos	02/12/2024	07/03/2025
Workshop com os facilitadores para projeto piloto	31/03/2025	11/04/2025
Mapeamento dos Riscos dos processos da Cadeia de Valor com os facilitadores	31/03/2025	31/12/2026
Desenvolvimento e Aprovação do Plano de Ação	31/03/2025	31/12/2026

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



3. Escopo

O objetivo deste projeto é implementar a Metodologia de Gestão de Riscos (MGR) em todos os processos da Cadeia de Valor do Plano Estratégico Institucional (PEI) 2024-2027. A iniciativa busca garantir que a implementação por meio do processo de gerenciamento de riscos (identificação, avaliação e mitigação de riscos) ocorram de forma sistemática e consistente promovendo maior eficiência operacional e apoiando a tomada de decisões estratégicas.

O principal resultado esperado é a incorporação da MGR nos processos do PEI estruturados na Cadeia de Valor, com o mapeamento dos riscos, o desenvolvimento dos planos de ação para mitigação e a capacitação de facilitadores em cada setor, assegurando a aplicação contínua da metodologia.

O projeto será executado em etapas principais. O principal marco é a publicação da Metodologia de Gestão de Riscos no sítio institucional, que servirá como base para estruturar o processo de gerenciamento dos riscos. Em seguida, serão identificados os facilitadores da MGR em cada diretoria, responsáveis pela aplicação e disseminação da metodologia em sua unidade. Esses facilitadores receberão treinamento especializado para garantir que estejam capacitados para conduzir a gestão de riscos em suas áreas de atuação.

Após a capacitação, será elaborado o Plano de Gestão de Riscos, definindo as diretrizes estratégicas e as etapas para implementar a MGR ao longo do período do projeto. Este mesmo plano poderá ser utilizado em todos os processos organizacionais, abrangendo todas as unidades da CAPES, com o objetivo de facilitar o entendimento da MGR na prática pelas diretorias.

Posteriormente, será realizado um workshop para testar a metodologia em um projeto piloto, com o levantamento dos riscos de um macroprocesso de governança, permitindo ajustes antes da implementação completa. Após essa fase, o mapeamento de riscos será realizado gradativamente nos processos da cadeia de valor, com a participação dos facilitadores e equipes. Com base nos riscos identificados, serão elaborados planos de ação para mitigação, que serão submetidos para aprovação do Comitê Interno de Governança (CIG) e, posteriormente, implementados.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Ao final do projeto, espera-se que a organização fortaleça sua cultura de gestão de riscos, otimize a eficiência dos seus processos e aumente sua capacidade de resposta frente a desafios e incertezas, assegurando um planejamento estratégico mais robusto e resiliente para o período de 2024-2027.

4. Não Escopo

Este projeto tem como objetivo delimitar seu escopo, visando assegurar o foco e a eficácia da metodologia de gestão de riscos em todos os processos da Cadeia de Valor do PEI 2024-2027.

A abordagem do projeto é estritamente voltada para os processos da cadeia de valor, o que implica que os riscos associados a projetos e programas das áreas finalísticas, bem como o monitoramento, não serão considerados neste momento. Além disso, a gestão de riscos não abrangerá áreas que não estejam alinhadas ao escopo original, como os riscos pessoais dos servidores que não se relacionem ao ambiente de trabalho. Riscos relativos a projetos específicos que não se relacionem com os processos da Cadeia de Valor do órgão, assim como a implementação de sistemas de TI que não estejam diretamente vinculados à gestão de riscos, também estão fora do escopo. Isso inclui atualizações ou substituições de infraestrutura de TI que não suportem a metodologia proposta.

Outra exclusão relevante refere-se ao desenvolvimento de novos processos de negócios que não estejam inseridos na Cadeia de Valor. Assim, a criação ou revisão de processos administrativos gerais em futuros mapeamentos de processos não será contemplada neste projeto.

No que diz respeito à capacitação, não haverá programas extensivos de formação e certificação em gestão de riscos para todos os servidores, nem cursos de longa duração que não estejam diretamente relacionados à aplicação da metodologia. O projeto não incluirá o mapeamento de riscos já existentes nas áreas, uma vez que essa validação ocorrerá em um momento posterior na CGGOV.

Ademais, o projeto não abordará riscos externos incontroláveis, como riscos macroeconômicos, políticos ou ambientais globais, nem eventos catastróficos

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

imprevisíveis. A implementação de soluções de contingência e recuperação de desastres, incluindo planos que não se enquadrem na metodologia de gestão de riscos, também está excluída do escopo.

Por fim, ações de comunicação pública extensivas, como campanhas não relacionadas à gestão de riscos e programas de engajamento público ou consultas amplas que não sejam necessárias para a implementação da metodologia, estão igualmente fora deste projeto.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	

5. Alinhamento Estratégico

A análise estratégica é feita pela ponderação do nível de contribuição do projeto para um determinado objetivo estratégico.

	Objetivo estratégico	Forte	Indireta
Resultados institucionais	OE01. Fomentar a formação qualificada de pessoal de nível superior, considerando a dinamicidade e a diversidade do Sistema Nacional de Pós-Graduação, da educação básica e das demais demandas da sociedade.		X
	OE02. Promover a geração, o acesso e a apropriação da informação e do conhecimento educacional, científico, cultural e tecnológico.		X
	OE03. Promover a melhoria contínua das estratégias de qualificação e formação de recursos humanos em nível superior.		X
Fortalecimento da gestão e da integridade institucional	OE04. Aperfeiçoar a prática de governança e gestão da informação.		X
	OE05. Aprimorar a gestão estratégica.	X	
	OE06. Fortalecer os mecanismos de controle institucional.	X	
Processos Internos	OE07. Aprimorar os processos de comunicação institucional.		X
	OE08. Aperfeiçoar a gestão institucional.		X
	OE09. Intensificar o desenvolvimento de soluções de TIC integradas, interoperáveis e inovadoras.		X

6. Riscos

Um risco é a possibilidade de ocorrência de um evento que tenha impacto no atingimento dos objetivos do projeto. Sua análise envolve o cálculo do nível de risco, por meio da multiplicação da probabilidade e do impacto.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	

Risco 01: Alteração política no contexto institucional

Descrição: Corresponde a mudanças na cadeia de comando da instituição responsável pela execução (implantação) do projeto. São consideradas alterações que afetam diretamente o ambiente do projeto, ou seja, podem estar relacionadas, mas não se limitando a: alta administração (Ministro, Presidente ou Secretário) ou gerencia intermediária (Diretor, Gerente Geral ou Coordenadores).

Probabilidade	Muito alta
	Alta
	X Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 02: Falta de Recursos e Capacitação

Descrição: A alocação de recursos financeiros e humanos para novos projetos pode ser desafiadora, especialmente em órgãos públicos com orçamentos restritos. Para contornar essa limitação, é fundamental buscar treinamentos específicos e estabelecer parcerias com instituições de ensino, além de aproveitar programas de capacitação já existentes. Também é essencial garantir um orçamento adequado durante a fase de planejamento, assegurando que os recursos necessários estejam disponíveis para a execução eficaz dos projetos.

Probabilidade	Muito alta
	X Alta
	Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	X Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	

Risco 03: Inconsistência na aplicação da implementação da gestão de riscos

Descrição: Uma implementação inconsistente, com diferentes áreas aplicando a gestão de riscos de maneiras distintas, pode resultar em lacunas no controle de riscos.

Probabilidade	Probabilidade	Probabilidade
	X	Alta
		Média
		Baixa
		Muito baixa
Impacto	Impacto	Impacto
		Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	X	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
		Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 03: Falha no sistema de implantação dos riscos

Descrição: Falhas na tecnologia utilizada para monitorar ou gerir riscos, como a ausência de sistemas adequados ou a falta de manutenção, podem comprometer a implementação de gestão de riscos

Probabilidade		Muito alta
		Alta
	X	Média
		Baixa
		Muito baixa
Impacto		Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
		Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
		Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	

Risco 04: Falta de monitoramento contínuo

Descrição: Se o monitoramento dos riscos não for contínuo ou se houver falhas na atualização da matriz de risco, a CAPES pode ficar vulnerável a novos riscos ou a riscos emergentes que não foram devidamente controlados.

Probabilidade	Muito alta
	X Alta
	Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	X Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 05: Falta de Apoio da Alta Administração

Descrição: A ausência de apoio da alta administração representa um obstáculo significativo para a implementação eficaz da metodologia de gestão de riscos. Isso se manifesta na falta de engajamento visível, na insuficiência da alocação de recursos necessários — sejam financeiros, humanos ou tecnológicos — e na priorização de outras iniciativas ou projetos em detrimento da gestão de riscos. Sem o envolvimento e suporte ativo da alta administração, a cultura organizacional pode não valorizar adequadamente a gestão de riscos, resultando em resistência interna, falhas na comunicação e uma abordagem fragmentada, o que compromete a eficácia do processo.

Probabilidade	Muito alta
	Alta
	X Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



7. Custo do projeto

Ação	Custo
Workshop com os facilitadores	Até o momento sem estimativa de valor

8. Documentos de referência

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Gestão de riscos – Princípios e diretrizes.** ABNT NBR ISO 31000:2009. Rio de Janeiro, 2009.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 31000: Gestão de Riscos – Princípios e diretrizes.** Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BLUMEN, Abrão; SILVA, Valmir Leônio da; SALES, Eurípedes (Coords.). **Controle interno como suporte estratégico de governança no setor público.** 1. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2015. 106 p. (Coleção Fórum Contas Públicas).

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Manual de gestão de riscos do TCU.** Tribunal de Contas da União. Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (Seplan), 2020.

COSO – COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREADWAY COMMISSION. **Controle Interno – Estrutura integrada: sumário executivo e estrutura.** Tradução de PriceWatherhouseCoopers e Instituto dos Auditores Internos do Brasil. São Paulo: The IIA Brasil e PwC, 2013. Disponível em: <http://www.iabrasil.org.br/new/2013/downs/coso/COSO_ICIF_2013_Sumario_Executivo.pdf>.

GAO – UNITED STATES GOVERNMENT ACCOUNTABILITY OFFICE. **Standards for Internal Control in the Federal Government.** United States of America, 2014.

HILL, Stephen. **Guia sobre a gestão de riscos no serviço público.** Tradução de Luís Marcos B. L. de Vasconcelos. Cadernos ENAP, Brasília, n. 30, 2006.

INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 1, DE 10 DE MAIO DE 2016. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal. Disponível em: <<https://ufu.br/legislacoes/instrucao-normativa-conjunta-mpcgu-no-012016>>.

INTOSAI – INTERNATIONAL ORGANIZATION OF SUPREME AUDIT INSTITUTIONS. **GOV 9130 – Guidelines for Internal Controls Standards for the Public Sector. Further Information on Entity Risk Management.** PSC Subcommittee on Internal Control Standards. [s.l.]: INTOSAI, 2007.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	Implementação da metodologia de gestão de riscos (MGR)
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Portaria nº 301, de 22 de dezembro de 2022. Disponível em: <<http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=10443#anchor>>.

MIRANDA, Rodrigo Fontenelle de A. Implementando a gestão de riscos no setor público. Belo Horizonte: Fórum, 2017.

TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Portaria Segecex nº 9, de 18 de maio de 2017. Aprova o documento “Roteiro de Auditoria de Gestão de Riscos”. Brasília: TCU, 2017.

UK – UNITED KINGDOM. The Orange Book: Management of risk – Principles and concepts. Norwich: HM Treasury, 2004. Disponível em: <www.who.int/management/general/risk/managementofrisk.pdf>.

8. Histórico de revisão

Versão	Data	Descrição da Revisão	Autor
V.01	01/11/2024	Elaboração do documento inicial	Yuri Ghobad da Silva
V.02	27/02/2025	Ajuste de cronograma	Yuri Ghobad da Silva

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



Título do Projeto: Censo da pós-graduação.

Gerente do Projeto: Coordenação-Geral de Processos de Suporte à Avaliação, representado por Talita Moreira de Oliveira

Patrocinador: Diretor de Avaliação, representado por Antonio Gomes de Souza Filho

Setores envolvidos: DAV, DTI

Produto/Resultado do projeto

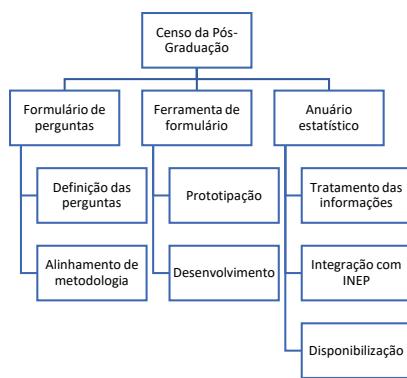
CENSO REALIZADO / ANUÁRIO ESTATÍSTICO PUBLICADO

Previsão de início do projeto	Previsão de término do projeto	Custo estimado do projeto
04/2024	2025	R\$ 0

Comentado [RD1]: O projeto conclui-se com a realização do censo ou também com Anuário estatístico publicado? Sugiro a seguinte alteração: Censo realizado e Anuário estatístico publicado

Comentado [RD2]: A data de término do projeto deve coincidir com a última ação executada nos Marcos

EAP: Estrutura Analítica do Projeto



1. Justificativa do projeto

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



O censo, enquanto instrumento de coleta e análise de dados, desempenha um papel crucial para a formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas eficazes e equitativas.

Nesse sentido, o MEC delegou à Capes o dever de coordenar o censo da pós-graduação brasileira, conforme se depreende do art. 3º da Portaria Normativa MEC nº 13, de 11 de maio de 2016:

Portaria MEC nº 13/2016:

Art. 3º A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES deverá coordenar a elaboração periódica do censo discente da pós-graduação brasileira, com o intuito de fornecer os subsídios para o acompanhamento de ações de inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência na pós-graduação, bem como para a avaliação de tais ações junto aos programas de pós-graduação.

Em cumprimento à obrigação legal, a CAPES instituiu o Censo da Pós-Graduação stricto sensu brasileira por meio da [Portaria 99/2024](#).

1. Cenário Atual: A Portaria 99/2024 instituiu a criação do Núcleo Gestor, que será o mesmo grupo que compõe o Comitê de Governança de Dados da CAPES. Esse Núcleo deverá convidar especialistas, particularmente do INEP e IBGE e membros do CTC-ES, para auxiliarem na metodologia e definição das perguntas a serem feitas.

2. Importância do Projeto: O projeto irá subsidiar a tomada de decisões e a condução das políticas públicas, especialmente as de ações afirmativas e inclusivas, para o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

3. Alinhamento com o Planejamento Estratégico: O projeto trará insumos importantes para mostrar o cenário atual da pós-graduação e para que sejam direcionadas as políticas públicas de inclusão, diversidade e acessibilidade.

4. Benefícios Esperados: Ter dados completos dos docentes e discentes vinculados aos programas de pós-graduação que permitirão traçar o cenário demográfico, relacionados às condições socioeconômicas, culturais, étnicas, raciais, de gênero e da educação especial, bem como os dados relacionados às atuações por áreas de conhecimento

2. Marcos

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



Marco	Previsão de início	Previsão de término
Portaria publicada	-	04/2024
Formulário de perguntas definido	04/2024	12/2024
Ferramenta de formulário entregue	04/2024	12/2024
Censo realizado	02/2025	05/2025
Anuário estatístico publicado	06/2025	12/2025

3. Escopo

O projeto prevê a elaboração de perguntas com a finalidade de coletar informações de docentes e discentes da pós-graduação. As pessoas responderão o censo por meio de formulários especificamente criados para este fim. Após o período definido para a coleta das informações, os dados serão tratados por estatísticos e, ao final, serão divulgados os dados que comporão o Anuário Estatístico da Educação Superior.

4. Não Escopo

Não será escopo desse projeto coletar dados da graduação.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	

5. Alinhamento Estratégico

A análise estratégica é feita pela ponderação do nível de contribuição do projeto para um determinado objetivo estratégico. Assim, avalie o projeto nesse critério marcando a opção com um “x”

Objetivo estratégico		Forte	Indireta
Resultados institucionais	OE01. Fomentar a formação qualificada de pessoal de nível superior, considerando a dinamicidade e a diversidade do Sistema Nacional de Pós-Graduação, da educação básica e das demais demandas da sociedade.	x	[]
	OE02. Promover a geração, o acesso e a apropriação da informação e do conhecimento educacional, científico, cultural e tecnológico.	x	[]
	OE03. Promover a melhoria contínua das estratégias de qualificação e formação de recursos humanos em nível superior.	x	[]
Fortalecimento da gestão e da integridade institucional	OE04. Aperfeiçoar a prática de governança e gestão da informação.	[]	x
	OE05. Aprimorar a gestão estratégica.	x	[]
	OE06. Fortalecer os mecanismos de controle institucional.	[]	x
Processos Internos	OE07. Aprimorar os processos de comunicação institucional.	[]	x
	OE08. Aperfeiçoar a gestão institucional.	[]	x
	OE09. Intensificar o desenvolvimento de soluções de TIC integradas, interoperáveis e inovadoras.	x	[]

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	

6. Riscos

Um risco é a possibilidade de ocorrência de um evento que tenha impacto no atingimento dos objetivos do projeto. Sua análise envolve o cálculo do nível de risco, por meio da multiplicação da probabilidade e do impacto. Preencha os quadros abaixo, marcando com um “x” a probabilidade e impacto para os riscos, com base no exemplo abaixo.

Risco 01: Não engajamento da comunidade

Descrição: Considerando que o formulário deverá ser preenchido pela própria pessoa (docentes e discentes), existe o risco de não engajamento, ou seja, que a pessoa não acesse o formulário para providenciar as informações.

Probabilidade		Muito alta
		Alta
	X	Média
		Baixa
		Muito baixa
Impacto		Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
		Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
		Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 02: Atraso na entrega da ferramenta

Descrição: Está sendo desenvolvida a ferramenta de coleta de informações, a ser acessada pela própria pessoa. Em caso de atraso na entrega da ferramenta, haverá impacto na data de realização do Censo

Probabilidade		Muito alta
		Alta
	X	Média
		Baixa
		Muito baixa
Impacto		Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X	Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
		Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
		Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



Risco 02: Dificuldade de obter informações externas

Descrição: Considerando a necessidade de integração de dados com outras agências, o INEP por exemplo, pode haver dificuldades de consolidação das informações

Probabilidade	Muito alta
	Alta
	x Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	x Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

7. Custo do projeto

Ação	Custo
Desenvolvimento da ferramenta de formulário	RNP
Formulário de perguntas	0
Anuário estatístico	RNP
Total	R\$ 0

Obs: O projeto não terá custo zero, mas o custo já está incluído no contrato DAV-RNP, que prevê o desenvolvimento da ferramenta de formulário de coleta de informações e o trabalho dos estatísticos.

8. Documentos de referência

Portaria CAPES 99/2024. Acesso em <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14703>

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



Processo SEI 23038.007200/2023-66

8. Histórico de revisão

Versão	Data	Descrição da Revisão	Autor
1	23/07/2024	Preenchimento	Talita Moreira de Oliveira

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	

Título do Projeto: Aprimoramento do processo de avaliação da pós-graduação

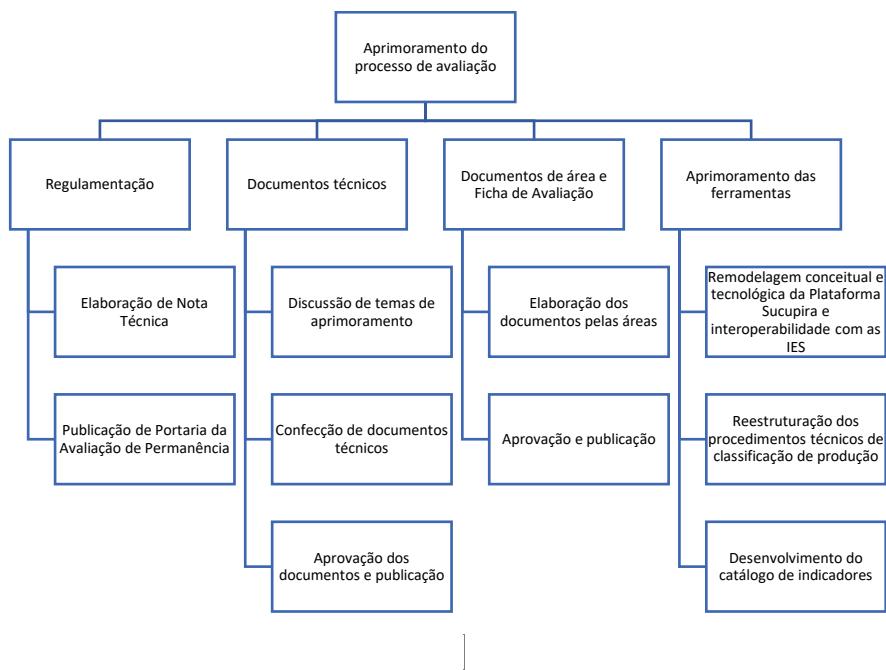
Gerente do Projeto:	<i>Coordenação-Geral de Processos de Suporte à Avaliação, representado por Talita Moreira de Oliveira</i>
Patrocinador:	<i>Diretoria de Avaliação, representado por Antonio Gomes de Souza Filho</i>
Setores envolvidos:	<i>DAV</i>

Produto/Resultado do projeto

Documentos entregues/ Processo de avaliação aprimorado

Previsão de início do projeto	Previsão de término do projeto	Custo estimado do projeto
01/2024	2026	R\$6.300.000

EAP: Estrutura Analítica do Projeto



1. Justificativa do projeto

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Dentre as ações da CAPES destaca-se o Processo Avaliativo conduzido pela Diretoria de Avaliação - DAV que se configura como atividade essencial para manutenção da qualidade dos cursos de Mestrado e Doutorado no país.

São objetivos da Avaliação: (i) certificar a qualidade da pós-graduação brasileira (subsídio para a distribuição de bolsas e recursos para o fomento à pesquisa), e (ii) identificar assimetrias regionais e de áreas estratégicas do conhecimento no Sistema Nacional de Pós-Graduação - SNPQ para orientar ações de indução na criação e expansão de programas de pós-graduação no território nacional.

Desde sua implementação muito esforço foi dedicado ao crescimento e a consolidação dessa política, que permitiu ao Brasil construir um sistema de pós-graduação diferenciado e de impacto mundial, dada sua abrangência e qualidade.

O novo Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) está em processo de elaboração e o processo de avaliação deve seguir em consonância com as suas recomendações.

Seguindo a dinâmica já estabelecida de revisão de critérios, procedimentos e atualização das ferramentas disponíveis para condução do processo avaliativo, o que acontece ao final de cada ciclo, o Conselho Técnico Científico da Educação Superior - CTC-ES, tem se dedicado a debater e propor aprimoramentos.

Ancorada nos princípios: (i) manutenção da qualidade do SNPQ; (ii) foco na formação de recursos humanos; (iii) consideração do impacto dos programas de pós-graduação; e (iv) adequação do processo ao tamanho do SNPQ; a proposta objetiva reconhecer a diversidade e a qualidade dos programas que integram o Sistema, suas especificidades e vocações.

Para o quadriênio 25-28, já foi aprovada uma nova Ficha de Avaliação. Desde então, ações foram tomadas, como a criação de grupos de trabalho para discussão de temas relevantes para o processo, e com a indução do processo de planejamento estratégico e autoavaliação das instituições ofertantes. Assim, tanto a equipe técnica da Diretoria como membros da comunidade acadêmica têm se debruçado sobre o assunto, que já foi objeto de relatórios técnicos, apresentações e aprimoramentos diversos.

A expectativa é que o novo modelo permita a redução das assimetrias regionais, ainda existentes, promova a oferta capilarizada e sustentável dos programas com foco na consolidação, internacionalização, inovação, interação estruturada com setores não acadêmicos e, sobretudo, no impacto e relevância das formações oferecidas, e de seus produtos, para a sociedade.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Esse projeto se alinha com o Planejamento Estratégico no sentido de fortalecer os resultados institucionais principalmente no que se refere a fomentar a formação qualificada de pessoal de nível superior, considerando a dinamicidade e a diversidade do Sistema Nacional de Pós-Graduação |

2. Marcos

Marco	Previsão de início	Previsão de término
REGULAMENTAÇÃO	2023	2025
Ficha de Avaliação reformulada	2023	02/2024
Relatórios dos Grupos de Trabalho entregues	2023	06/2024
Portaria da Avaliação de Permanência publicada	2023	03/2025
DOCUMENTOS TÉCNICOS	2024	2025
Documentos técnicos publicados	05/2024	03/2025
DOCUMENTO DE ÁREA E FICHAS	2023	2025
Documentos e Fichas de área publicados	2023	03/2025
APRIMORAMENTO DAS FERRAMENTAS	2023	2026
Plataforma Sucupira remodelada	2023	2026
Catálogo de Indicadores publicado	2023	2026

3. Escopo

O resultado esperado para o projeto é reformular o processo de avaliação de programas de pós-graduação, incorporando recomendações feitas pelo PNPG e pela comunidade acadêmico-científica, de forma a aperfeiçoar a metodologia, as práticas, as ferramentas utilizadas e a transparência do processo. Serão publicados até março de 2025 os documentos com as diretrizes do processo avaliativo para ampla divulgação à comunidade, incluindo a regulamentação, o detalhamento dos procedimentos, os documentos e fichas de área. Além disso, as ferramentas e instrumentos de avaliação serão reformulados, com o aprimoramento tecnológico da Plataforma Sucupira e o avanço do processo de interoperabilidade de dados com as Instituições de Ensino e

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



bases acadêmico-científicas. Estes documentos subsidiarão a Avaliação Quadrienal que será realizada em 2029.

4. Não Escopo

Não será escopo desse projeto fazer recomendações a serem inseridas no PNPG.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	

5. Alinhamento Estratégico

A análise estratégica é feita pela ponderação do nível de contribuição do projeto para um determinado objetivo estratégico. Assim, avalie o projeto nesse critério marcando a opção com um “x” |

Objetivo estratégico		Forte	Indireta
Resultados institucionais	OE01. Fomentar a formação qualificada de pessoal de nível superior, considerando a dinamicidade e a diversidade do Sistema Nacional de Pós-Graduação, da educação básica e das demais demandas da sociedade.	x	
	OE02. Promover a geração, o acesso e a apropriação da informação e do conhecimento educacional, científico, cultural e tecnológico.	x	
	OE03. Promover a melhoria contínua das estratégias de qualificação e formação de recursos humanos em nível superior.	x	
Fortalecimento da gestão e da integridade institucional	OE04. Aperfeiçoar a prática de governança e gestão da informação.		x
	OE05. Aprimorar a gestão estratégica.		x
	OE06. Fortalecer os mecanismos de controle institucional.		x
Processos Internos	OE07. Aprimorar os processos de comunicação institucional.		x
	OE08. Aperfeiçoar a gestão institucional.		x
	OE09. Intensificar o desenvolvimento de soluções de TIC integradas, interoperáveis e inovadoras.	x	

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	

6. Riscos

Um risco é a possibilidade de ocorrência de um evento que tenha impacto no atingimento dos objetivos do projeto. Sua análise envolve o cálculo do nível de risco, por meio da multiplicação da probabilidade e do impacto. Preencha os quadros abaixo, marcando com um “x” a probabilidade e impacto para os riscos, com base no exemplo abaixo.

Risco 01: Dificuldade na definição de parâmetros de avaliação

Descrição: Todo aprimoramento no processo de avaliação requer debate amplo com a comunidade acadêmico-científico e, portanto, exige tempo e dedicação. O consenso sobre as questões nem sempre é obtido dentro do prazo esperado

Probabilidade	Muito alta
	Alta
	X Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Risco 01: Atraso no desenvolvimento das ferramentas

Descrição: O aprimoramento do processo de avaliação envolve não só questões conceituais mas também a adequação das ferramentas. Contudo, haverá necessidade de desenvolvimento tecnológico, o que pode impactar nos prazos.

Probabilidade	Muito alta
	Alta
	X Média
	Baixa
	Muito baixa
Impacto	Muito alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto
	X Alto: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos
	Médio: o impacto pode ser amenizado ampliando o tempo do projeto
	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe do projeto
	Muito baixo: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

Termo de Abertura do Projeto (TAP)	Nome do projeto	TÍTULO DO PROJETO
	Nº da versão	



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



7. Custo do projeto

Ação	Custo
Grupos de Trabalho (Pagamento de AAE)	300.000
Desenvolvimento das ferramentas	6.000.000
Total	6.300.000

Obs: O custo do projeto já está incluído no contrato DAV-RNP, além dos recursos humanos já disponíveis na Diretoria. O Censo da Pós-Graduação, escopo de outro projeto estratégico, está contemplado nesse custo.

8. Documentos de referência

Documentos publicizados na página da CAPES. <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao>

8. Histórico de revisão

Versão	Data	Descrição da Revisão	Autor
V1	23/07/2024	Preenchimento	Talita Moreira de Oliveira